

## Duquesne University Duquesne Scholarship Collection

---

Angola:1904-1967

Spiritana Monumenta Historica

---

1971

# Erection de la Mission de Camunda — (11-11-1951)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol5>

---

### Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1971). Erection de la Mission de Camunda. In Angola: 1904-1967. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1951 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1904-1967 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

## ERECTION DE LA MISSION DE CAMUNDA

(11-II-1951)

**SOMMAIRE**—*Motifs déterminant la fondation de la nouvelle mission.*  
—*Limites territoriales.* — *Ecoles rurales de la mission.*

A Missão Católica do Cuíma era já demasiado extensa desde a sua criação, em 1938.

Desde então para cá desenvolveu-se de uma maneira consoladora e mais se fez sentir a necessidade do seu desdobramento.

Com uma população total de mais de 80 000 habitantes, dos quais a metade são católicos, com umas 300 escolas de Catequese, tendo uma superfície extensa, tornava-se de facto necessária a criação de uma Missão de acesso mais fácil para os cristãos residentes entre o Posto do Cuíma e o Rio Cunene, que tinham de andar uns 100 quilómetros para irem à Missão do Cuíma.

Eram no entretanto grandes as Nossas hesitações em Nos abalançarmos a esta nova fundação, devido às dificuldades financeiras.

As Missões e todas as Obras Missionárias lutam com enormes dificuldades financeiras e uma nova fundação exige sempre o dispêndio de muito dinheiro com as construções e as instalações.

Alguns acontecimentos imprevistos obrigaram-Nos a resolver a criação desta nova Missão.

Também muito influiu no Nosso espírito a boa vontade dos Catequistas e dos Cristãos da área da nova Missão, que

se comprometeram a ajudar o mais possível com fundos pecuniários e com trabalho pessoal voluntário.

Enfim o artigo 88.º do regulamento do Ensino Rudimentar veio facilitar a nova fundação, declarando que, nos edifícios e terrenos que pertenceram à antiga Estação Agrícola do Cuíma e ora estão adstritos ao funcionamento da Escola do Magistério Rudimentar «Teófilo Duarte» de que trata o presente Regulamento, poderá, também, ser instalada uma Missão Católica Portuguesa, com secções masculina e feminina, nos termos em que o Bispo de Nova Lisboa o tiver por conveniente.

Aproveitando esta cláusula da Lei e na conformidade das Leis canónicas;

Usando da Nossa autoridade ordinária;

Havemos por bem criar a Missão Católica da Camunda, como desdobramento da do Cuíma, com sede no lugar da Camunda e dentro da concessão de terreno da Escola de Magistério Rudimentar «Teófilo Duarte», no Posto Administrativo do Cuíma, Concelho da Caála, Distrito do Huambo, Província de Benguela, confiada à Corporação do Espírito Santo, tendo por primeiro Superior o Padre Henrique Van Rooy, da mesma Congregação, e sujeita à Nossa Jurisdição.

Os limites da nova Missão são os seguintes:

Confrontando com a Missão de Caconda — o Rio Cuando até à estrada que vai à povoação de Chicambi;

Confrontando com a Missão de Galangue — o Rio Cunene — ficando desta forma todas as Escolas que na margem direita do Cunene pertenciam à Missão de Galangue a pertencer à nova Missão da Camunda, por ser este o desejo dos cristãos e catequistas desta área;

Confrontando com a Missão do Sambo — o rio Cunhugâmua;



Confrontando com a Missão do Huambo a serra do Sumi, não havendo para os outros lados um limite natural, mas aliás há os limites já conhecidos dos missionários.

Confrontando com a Missão do Cuíma — o rio Uliangele e a picada que vai de Ndoce ao rio Calai.

A nova Missão ficará pois com as seguintes escolas:

#### *Sobado Ulondo*

1 — Kamunda; 2 — Kamunda-Kangoti; 3 — Bwandangi; 4 — Kangolo; 5 — Lomwe; 6 — Kandondelo; 7 — Kambalombo; 8 — Kasola; 9 — Sakayamba; 10 — Sakayamba-Atuku; 11 — Munda; 12 — Kakalanga P.; 13 — Kapandela P.; 14 — Kassendje; 15 — Kalwongo-j.; 16 — Kalwongo-D.; 17 — Kalwongo-Kangoti; 18 — Vilombo; 19 — Sakahala; 20 — Katetele; 21 — Samango; 22 — Tchilau; 23 — Tchilau II; 24 — Lukissa; 25 — Eliva; 26 — Sokukute; 27 — Katopi; 28 — Nevai; 29 — Nevai-Kangoti; 30 — Kalumoma; 31 — Mande.

#### *Sobado Galangue*

32 — Nguelengue; 33 — Nguelengue-Sandjala; 34 — Vingaye; 35 — Kamongo; 36 — Tchingi; 37 — Sakatanga; 38 — Kassenhe; 39 — Ngovi; 40 — Kanhina; 41 — Mungu; 42 — Kachifwa; 43 — Sanoloti; 44 — Matanda; 45 — Matanda II; 46 — Kamboto; 47 — Kamboto II; 48 — Kawe; 49 — Jimbo Watumbuka; 50 — Kamela; 51 — Sita; 52 — Kasema; 53 — Eseku (Kamboto); 54 — Kalombo; 55 — Sandjepele; 56 — Ngongola; 57 — Kambinda; 58 — Samalo; 59 — Kalwi; 60 — Kambya; 61 — Ngongo; 62 — Tchipa; 63 — Katchipoke; 64 — Kalumbu; 65 — Nanga; 66 — Ndangala; 67 — Tchihanha; 68 — Fins; 69 — Kamaneko; 70 — Sawa Komba; 71 — Mukevela; 72 — Joaquim; 73 — Lingembwe; 74 — Musungu; 75 — Kasitu; 76 — Tchipoke; 77 — Tchikwambi; 78 —

Tchimbungu; 79 — Katchikengue; 80 — Ndalo; 81 — Kasonleka; 82 — Kandjolomba; 83 — Tchimbungu-Sandjala; 84 — Baltar.

### *Sobado Tchingolo*

85 — Tchikanalo; 86 — Sungete; 87 — Sungete II; 88 — Katchiseke; 89 — Etombi; 90 — Etombi II; 91 — Epandela; 92 — Jimbo; 93 — Handanga; 94 — Tchilengu; 95 — Mwesapi; 96 — Ulola; 97 — Etunda; 98 — Kam-bimbi; 99 — Pipa; 100 — Mulangi; 101 — Mulangi II; 102 — Tchalondo; 103 — Kundjangala; 104 — Tchiwale; 105 — Tchiwale II; 106 — Tchiwale Ndavoka; 107 — Sekessa; 108 — Ekevo; 109 — Ekevo II; 110 — Lumañgu; 111 — Lumañgu-Tiago; 112 — Tchamolekumbi; 113 — Katata; 114 — Sakufuma; 115 — Salihaka; 116 — Tchis-simo; 117 — Kalweyo-Arm.; 118 — Kalweyo-Paulino; 119 — Kalweyo-António; 120 — Kassuya; 121 — Tchimbambala; 122 — Kangombe; 123 — Kambula; 124 — Nhambala; 125 — Nhambala II; 126 — Nhambambala III; 127 — Kohumbi.

### *Sobado Tchikwalula*

128 — Ndolo; 129 — Tchilengui; 130 — Sakulembe; 131 — Kakalanga; 132 — Kakalanga-Etuku; 133 — Namalyongo; 134 — Namalyongo II; 135 — Kaluteva; 136 — Kaluteva; 137 — Sakasima; 138 — Tchivala; 139 — Kumama; 140 — Kamupa; 141 — Ndoce; 142 — Ndoce II; 143 — Ngonga; 144 — Ngonga-Etuku; 145 — Tchianga; 146 — Lungu; 147 — Embala; 148 — Kassonge; 149 — Sanutuli.

A Missão da Camunda terá por titular Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, cuja festa fica fixada no dia 27 de Junho cada ano.



Terá livros próprios para o Registo Paroquial e Triplicado consoante os regulamentos em vigor.

Publique-se na Revista Mensal das Missões Católicas da diocese de Nova Lisboa.

Dada em Nova Lisboa e Nossa Residência Episcopal, sob o Nosso Sinal e Selo, aos 11 de Fevereiro de 1951, Festa de Nossa Senhora de Lourdes.

† *Daniel, Bispo de Nova Lisboa*

ADNL — *Portarias*, 1951.